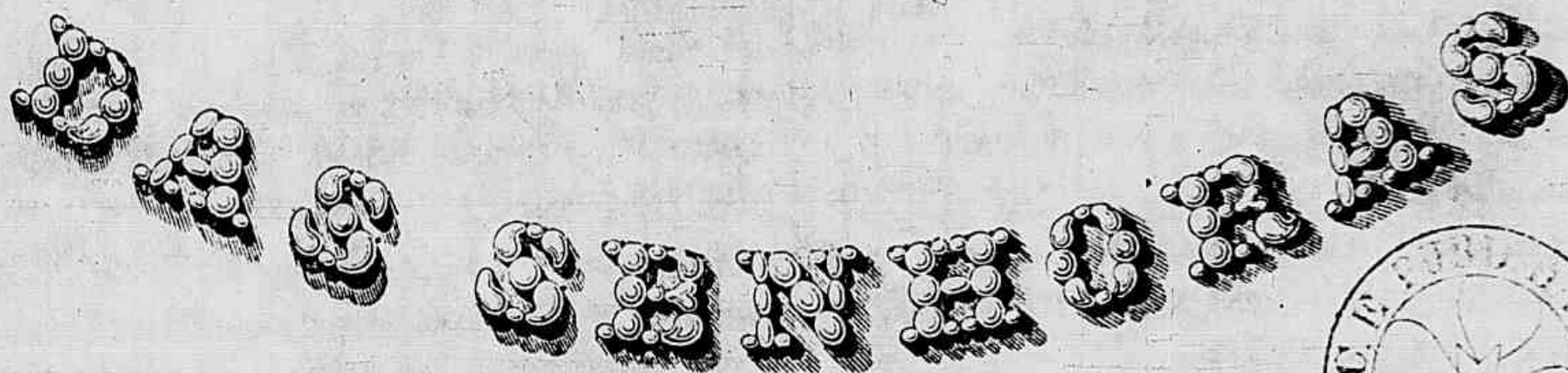


O JORNAL



Modas, Litteratura, Bellas-Artes, Theatros e Critica.

∞ O programa e condições deste jornal encontram-se na última pagina. ∞

MADAME ROSINA STOLTZ,

EM O SEU BENEFICIO

na noite de 23 de agosto de 1852.

Sonhar com as delicias, com as venturas, acordar ao alvorecer do dia ofegante e entristecida, sem do sonho agradável restar, mais que as impressões fantasticas e esvaecidas; é cruel decepção. Mas sonhar sorrindo á fortuna, perseverar e realisar o sonho; ver um povo inteiro de amadores erguer-se embelesado, flores, grinaldas, corôas, versos desprendendo do seio do entusiasmo, entre applausos e vivas premiar o merito: é prazer inexplicavel. Mme. Rosina Stoltz vivamente o sentiu, e não o pôde definir.

A noite de 23 de agosto foi para ella de um completo triumpho. Ah! essa noite lhe está para sempre impressa em sua alma.... essa noite lhe será memoravel quando, longe de nós, Mme. Stoltz escutar as cordas do seu reconhecido coração vibrando os sons canoros de uma saudade —a saudade do Brasil.... Esse amor brasileiro que a soube apreciar não se riscará do peito da

mulher sensivel e grata, carinhosa e attenta, como sabe ser o nosso sexo, sempre que é verdadeiramente apreciado, querido e respeitado.

Na mulher o sentimento nato de gratidão por gratidão, de sacrificios por sacrificios, a cada passo revela-se robusto e incançavel.

Mme. Rosina Stoltz não podia obter no palco brasileiro mais subidas provas de verdadeiro apreço do seu merecimento artistico. Nem podia ficar mais penhorada, sensivel a tantas e tão repetidas demonstrações de bondade, como para sempre ficou desde essa noite de gloria e de venturas. Por mais de uma vez, sobre a scena eulapizada de lindissimas flores, sua voz tre-meu embargada pelas emoções de sua vehemente gratidão, e uma lagrima agradecida deslisou-se a furto por sobre a face da agitada e coquette Odelta, ainda mesmo no seu porfiado jogo de cartas com o demente rei Carlos VI!